



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 13 DE
3 JULHO DE 2016
4

5 Aos treze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São Paulo à
6 Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do Térreo do Prédio da Reitoria reuniram-se
7 os senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Prof^ª. Dr^ª. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os
9 membros: Airton Luis Alvares, Ana Luisa Hofling Lima Farah, André Luiz de Lima,
10 Andrea Rabinovici, Arthur Violante Sapia, Carlos Roberto Nunes, Catarina Segreti
11 Porto, Cecilia Fernandes, Christina Windsor Andrews, Cláudia B. L. de Campos, Clélia
12 Rejane Antonio, Clóvis Ryuichi Nakaie, Dulce Aparecida Barbosa, Emerson
13 Stefanoviciaus D'Anela, Emilia Inoue Sato, Felipe da Silva Lima, Florianita Coelho
14 Braga Campos, Henrique Nelson Calandra, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, Janes
15 Jorge, Jaqueline Luz, João Aléssio Juliano Perfeito, João Valdir Comasseto, José Ivaldo
16 Rocha, Karla Helene Marques Lima, Luciana Massaro Onusic, Maria Cecilia Martinelli,
17 Maria do Socorro Limeira da Silva, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni,
18 Marineide de Oliveira Gomes, Matheus Crivelin Zanatta, Nestor Schor, Newton de
19 Barros Junior, Odair Aguiar Junior, Patricia Rios Poletto, Paulo Bandiera Paiva, Pedro
20 Fiori Arantes, Roberto Rudge Ramos, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini
21 Puccini, Rosemarie Andreazza, Sinara Aparecida Farago de Melo. **Justificaram**
22 ausência: Anita Hilda Straus Takahashi que foi substituída por: Dulce Aparecida
23 Barbosa, Caden Souccar, Cristiane de Melo Shirayama, Deborah Suchecki que foi
24 substituída por: Clélia Rejane Antonio, Dulce Maria Fonseca Soares Martins que foi
25 substituída por: Roberto Rudge Ramos, Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo,
26 Helio Kiyoshi Takahashi, Ieda Maria Longo Maugeri, Janine Schirmer, que foi
27 substituída por Elena Bohömol, José Luiz Martins, Lidiane Cristina da Silva que foi
28 substituída por: Sinara Aparecida Farago de Melo, Maria Teresa Zanella, , Mavilde da
29 Luz Gonçalves Pedreira, Nadja Simão Magalhães, Regiane Albertini de Carvalho e
30 Valeria Petri. **Não justificaram** ausência: Álvaro Nagib Atallah, Angelo Amato
31 Vincenzo de Paola, Arnaldo Lopes Colombo, Daniel Cara, Fabio Ruiz Simoes, Jane
32 Zveiter de Moraes, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Luiz Roberto Ramos,
33 Mariana Camargo, Marimélia Aparecida Porcionatto, Matheus de Faria Modina,
34 Moisés Cohen, Natália Maria Simionato e Reinaldo Salomão. Participaram da reunião





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 como **convidados**: Arlete Eni Granero, Javier Amadeo, Lúcia Garcez, Maria José
36 Fernandes, Natália Cestari, Reginaldo Fracasso, Vanderlim Palmeira Júnior. Tendo os
37 senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quorum com
38 43 presentes. Antes de dar início ao **Expediente**, foram solicitados alguns
39 esclarecimentos, pela conselheira Christina, sobre duas questões por ela protocoladas:
40 1) relatório de projeto da Fap Unifesp; 2) Consulta sobre o papel dos membros do
41 Consu. Uma terceira questão foi levantada pela conselheira: trata-se do desconto das
42 mensalidades da Adunifesp. Para esta questão, ela esclareceu que foi procurada por
43 colegas do campus Guarulhos, que questionaram os descontos, já que não
44 autorizaram. Esses docentes contataram o Departamento de Recursos Humanos, que
45 os orientou a contatar o sindicato. A sra. Presidente respondeu: 1) sobre o pedido de
46 bolsa, este já está com o coordenador do projeto, que já está respondendo e esta
47 resposta será encaminhada à interessada; 2) sobre o papel dos membros do Consu, já
48 houve parecer da procuradoria e este processo aguarda a ciência da autora, para
49 posterior encaminhamento à autoridade competente que, no caso, é a Reitora. A sra.
50 Presidente solicita à conselheira Christina que compareça para tomar ciência; 3) sobre
51 os descontos de mensalidades da Adunifesp, a gestão não tem ingerência, ela apenas
52 operacionaliza o desconto. Existe um convênio entre o Ministério do Planejamento e as
53 entidades sindicais e a contratualização direta. Ela solicita aos interessados em fazer a
54 revisão de suas filiações, que procurem pela Associação. Na sequência foi aprovada,
55 sem ressalvas e com 2 abstenções, a ata da reunião do dia 6 de julho de 2016. Em
56 seguida, a sra. Presidente passou aos seguintes **Informes**: 1) A sra. Presidente
57 informou sobre a presença dos convidados, não tendo havido nenhuma oposição a que
58 permanecessem; 2) A sra. Presidente falou da redistribuição para esta universidade,
59 das professoras Arlete Granero, da UFF e Luciana Leão, da UFMT, para
60 fortalecimento do Departamento de Comunicação Institucional (DCI), lembrando que
61 outros servidores estão sendo agregados ao DCI. A convidada Arlete fez uma breve
62 apresentação, demonstrando a estrutura atual e falando da nova proposta de
63 estrutura, da implementação de duas coordenadorias, dos planos para a Web rádio, do
64 fortalecimento da marca, entre outras ações. Enfatizou ainda a atualização do site do
65 DCI, a criação do manual de identidade visual e atualização do manual de cerimonial
66 da Unifesp. Falou também da pesquisa de opinião que já está disponível na intranet.
67 Pede a todos que divulguem e respondam à pesquisa. Nos projetos futuros, informou
68 sobre o objetivo de trazer alunos para participar da Web TV. Sobre a pesquisa,





69 informou que já foi feita uma chamada por e-mail. Essa chamada será feita novamente
70 e o DCI fará uma divulgação maior, tendo em vista que alguns dos presentes disseram
71 não ter recebido o comunicado. A sra. Presidente salientou a necessidade de
72 divulgação através de outros instrumentos. O conselheiro Clóvis comentou a
73 divulgação de assuntos institucionais na mídia, muitas vezes não agradáveis, e
74 perguntou se o DCI está buscando informações de outras universidades, ou a estrutura
75 está sendo renovada pela experiência da atual equipe. Já o conselheiro J. Aléssio
76 solicitou o encaminhamento da apresentação a todos os membros, e a conselheira M.
77 Lúcia sugeriu que o DCI faça um trabalho conjunto com o Departamento de Tecnologia
78 e Informação (DTI), para o uso correto das respostas de e-mails quando recebido por
79 um grupo de pessoas. Respondendo, a convidada Arlete falou que ela e a Prof^a.
80 Luciana trazem a experiência de suas instituições de origem, mas que estão olhando
81 também as outras instituições. Disse que é necessário ver o que tem de melhor na
82 Unifesp e adequar às possibilidades. Salientou que a Unifesp é reconhecida na área da
83 saúde, porém é preciso trazer essa identidade para as outras áreas. Essa ação,
84 segundo ela, exige um plano de comunicação interna e externa, trabalhando de dentro
85 para fora. Ela concluiu que o planejamento se constrói com a participação de todos da
86 instituição. Na oportunidade, a sra. Presidente agradeceu a convidada, salientando
87 que voltarão futuramente, a fim de trazer os resultados da pesquisa e das propostas. Já
88 na **ORDEM DO DIA**, a sra. Presidente solicitou a alteração da ordem dos dois
89 primeiros itens da pauta. Estando todos de acordo foi dado início aos itens: **1 -**
90 **Proposta de normas e calendário para eleição dos representantes do corpo**
91 **discente nos órgãos colegiados:** a convidada Prof^a. Lúcia Garcez, presidente da
92 comissão, apresentou a proposta, informando que alguns detalhes ainda precisam ser
93 confirmadas, como por exemplo, os locais onde estarão disponíveis as urnas, a
94 formação de uma equipe de apoio, etc. Devido à necessidade do preenchimento das
95 vagas nos órgãos colegiados, foi proposto o calendário, e teria que ser apreciado pelo
96 Consu ainda nesta reunião. Sendo assim, informou que foram solicitadas algumas
97 informações aos campi e esses estão respondendo e, após o recebimento das
98 respostas, as normas serão complementadas. Ela chamou a atenção de todos para a
99 questão dos mandatos lembrando que, em um determinado momento, foi realizado um
100 processo eleitoral para o preenchimento de vagas remanescentes. Por conta desse
101 processo, hoje a Unifesp realiza dois pleitos eleitorais para o corpo discente, por ano,
102 lembrando que o mandato dos alunos é de 1 ano. A comissão sugere juntar esses





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 processos, fazendo um mandato tampão, onde todos os alunos, tanto os que entrarem
104 neste processo, assim como os que terminam seus mandatos em dezembro, ficarão até
105 o mês de julho de 2017. Sendo assim, aqueles que assumirem após o presente
106 processo terão seu mandato mais curto, e aqueles que terminam seus mandatos em
107 dezembro, terão seus mandatos prorrogados. Dando continuidade, a convidada falou
108 das dificuldades em se conseguir preencher as vagas e, além disto, muitos eleitos não
109 comparecem às reuniões. Na oportunidade, ela deu o exemplo dos representantes
110 neste colegiado, onde, além do término do mandato de alguns membros, 2 vagas de
111 pós-graduandos não foram preenchidas e outros representantes não comparecem. O
112 conselheiro Nestor salientou que talvez a dificuldade esteja na questão do aluno
113 contatar seu professor e justificar a sua falta em atividade acadêmica para comparecer
114 às reuniões dos colegiados. Ele disse que os alunos fazem rodízio, e isto dificulta.
115 Sugere oficial ao docente, ao que o conselheiro Arthur informou que o Consu fornece
116 declarações de comparecimento. A conselheira Luciana, diretora acadêmica do
117 campus Osasco, informou que aquele campus terá em sua estrutura Departamento e
118 seus chefes comporão a Congregação. Sendo assim, a proporção dos representantes
119 na composição do colegiado, deverá ser alterada. A sra. Presidente sugeriu que essas
120 alterações sejam aplicadas para o próximo ano, quando será realizada a eleição para
121 todas as categorias. Solicitou a todos que confirmem o número de discentes em seus
122 respectivos conselhos e congregações. O conselheiro J. Aléssio pede que a questão da
123 verificação do comparecimento dos membros seja aplicada também às demais
124 categorias, como a de docente, por exemplo, e pediu atentar para as dificuldades da
125 universidade realizar 2 processos no ano. Sobre os mandatos, ele se preocupa com a
126 prorrogação, lembrando que os alunos são eleitos para um mandato de 1 ano. O
127 conselheiro Arthur concorda que muitos alunos acabam o mandato e não têm
128 condições de continuar. Ele, por exemplo, não conseguirá ficar até o meio do próximo
129 ano. Sugere que, ao invés de prorrogar os mandatos, que se mude o edital e faça
130 constar que os eleitos neste processo tenham seus mandatos terminando em dezembro
131 do próximo ano. Apóia a realização de apenas uma eleição no ano. O convidado Javier
132 observou que do total de 178 representantes do corpo discente em todos os órgãos
133 colegiados, este processo está sendo realizado para 133 vagas. Sugeriu repensar a
134 estrutura da representação, a fim de melhorar o vínculo entre o representante e o
135 representado. Ele comentou sobre algumas estruturas, como no caso da Congregação
136 da EPM, com mais de 200 membros. Na oportunidade, a sra. Presidente sugeriu





137 preencher as vacâncias e as vagas daqueles cujos mandatos estão terminando nos
138 próximos meses, lembrando que a proposta é realizar apenas um processo eleitoral no
139 ano, em maio ou em novembro. Nas próximas falas foi enfatizada a questão da
140 alteração do estatuto e dos regulamentos dos diversos colegiados, e a conselheira
141 Emília informou que o regulamento da EPM será reformado e, na ocasião própria, será
142 proposta a redução da composição da Congregação e, sendo assim, o número de
143 alunos representantes também será reduzido. Ela propõe aguardar a reforma do
144 estatuto. Ao final das falas, a sra. Presidente concluiu, falando da soberania do
145 colegiado, e que no presente processo os mandatos deverão ser encurtados ou
146 prorrogados, a fim de fazer a união dos processos. Ela lembrou que aqueles que
147 concorrerem ao presente processo, estarão cientes das normas aprovadas. Em seguida
148 foi colocada em votação a seguinte proposta: haverá um único processo eleitoral neste
149 ano, onde todos os cargos discentes vagos e os que estarão vacantes em julho serão
150 preenchidos. A posse dos eleitos será em novembro e todos os mandatos serão
151 encerrados em julho do ano de 2017, quando acontecerá a eleição geral. Houve
152 consenso e a proposta foi aprovada. A sra. Presidente concluiu que a resolução
153 determinará quando os mandatos estarão vigentes. Desta forma, foram aprovados por
154 unanimidade e, sem prejuízo dos ajustes necessários, o cronograma e o regulamento
155 apresentados pela Comissão. Na oportunidade, a sra. Presidente agradeceu à
156 presidente da comissão, bem como aos demais integrantes. Agradeceu também ao Sr.
157 Vanderlin, que acompanha os processos no apoio operacional, estendendo esse
158 agradecimento ao Departamento de Tecnologia Institucional (DTI) e todos os seus
159 componentes. **2 - Proposta de realização de reunião extraordinária para**
160 **apreciação das normas e calendário do Processo Eleitoral para os cargos de**
161 **Reitor e Vice-Reitor (2017-2021):** a conselheira Sinara, membro da comissão,
162 trouxe a proposta, solicitando uma reunião para esse fim específico, no dia 3 de
163 agosto, tendo em vista os prazos para a realização do presente processo, e a comissão
164 não conseguiu preparar os documentos necessários para apresentação nesta sessão.
165 Ela falou das mudanças em relação a criação de uma comissão que atuará na consulta
166 e, com esta mudança, todo o processo está sendo revisto, não podendo simplesmente
167 replicar o último processo eleitoral e, por isto, a solicitação de prorrogação do prazo,
168 lembrando que os trabalhos estão avançando. O conselheiro J. Aléssio sugeriu que o
169 tema seja tratado na reunião ordinária do dia 10 de agosto, ao que o membro da
170 comissão, conselheiro Janes, justificou falando dos prazos e do receio de haver muitos





171 pontos a discutir e não ter tempo hábil para a realização das várias etapas do
172 processo. A sra. Presidente informou que a comissão trabalha de forma autônoma,
173 apresentou a solicitação de prorrogação do prazo à presidência do Consu, que acatou.
174 Lembrou que o processo compreende desde o momento de abertura até a formalização
175 da lista e envio ao Ministério da Educação. Após algumas falas, a sra. Presidente
176 acatou as seguintes sugestões: no dia 3 haverá reunião extraordinária do Consu para a
177 discussão do estatuto. Essa reunião será dividida em duas partes, sendo que na
178 primeira, serão discutidas as propostas da Comissão Eleitoral e, na segunda, o egrégio
179 colegiado dará continuidade às discussões das propostas do estatuto. A reunião
180 ordinária do dia 10 também será dividida em duas partes, sendo uma para
181 deliberações sobre as questões ordinárias e a segunda para as deliberações referentes
182 à reforma do estatuto. Quanto ao encaminhamento da proposta da Comissão Eleitoral
183 aos membros, com antecedência, o membro Janes respondeu que assim que a
184 comissão terminar esse primeiro trabalho, encaminhará para a leitura dos membros do
185 Consu. Colocada em votação, a proposta da comissão foi aprovada por unanimidade. A
186 proposta ora aprovada inclui calendário apresentado e a sugestão de data e pauta para
187 a reunião do próximo dia 3. Neste momento, a sra. Presidente solicitou aos senhores
188 conselheiros a elaboração de questões para a discussão do próximo ponto da reforma
189 do estatuto, que é a composição dos conselhos. **3 - Proposta de alteração da**
190 **resolução nº 73 de 9 de maio de 2012, que dispõe sobre a utilização do nome**
191 **social na Unifesp:** a sra. Presidente fez um breve relato, informando sobre a
192 aprovação pelo Consu em 2012, e justificando a necessidade da alteração, em face de
193 situações constrangedoras ocorridas. Ela disse que o nome social foi inserido no
194 crachá, sendo este um documento interno da universidade, e a resolução manteve o
195 nome civil no verso. Nas pastas verdes também foi mantido o nome civil. Diante dos
196 constrangimentos, algumas pessoas solicitaram às Pró-Reitorias de Assuntos
197 Estudantis e de Graduação a alteração da resolução. A Procuradoria foi consultada e
198 concordou com a alteração. Com a palavra, o convidado Javier complementou as
199 informações e disse que a proposta é a retirada do parágrafo 1º do artigo 2º, ficando
200 apenas o nome social exclusivo no crachá. Lembrou que trata-se de direito garantido
201 por lei e parecer da secretaria de direitos humanos. A sra. Presidente propõe a
202 aprovação da retirada do referido parágrafo e, num segundo momento, padronizar os
203 documentos conforme a lei. Ao questionamento do conselheiro J. Aléssio, sobre o que
204 seriam esses documentos internos, o procurador, Dr. Reginaldo respondeu que há





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 dúvidas sendo que o crachá já está definido que é um documento para uso interno. No
206 caso dos demais, há necessidade de analisar individualmente. O conselheiro Odair,
207 vice-diretor do campus Baixada Santista, falou da solicitação de duas alunas daquele
208 campus. Ele informou que o campus já tomou providências, em face da legislação em
209 vigor e, aproveitou para agradecer o pronto atendimento deste conselho para analisar
210 a questão, considerando que a questão aparece em outros lugares. Ao questionamento
211 da conselheira suplente, Claudia, que disse que utiliza o crachá em alguns
212 estabelecimentos, como cinema etc, o Dr. Reginaldo respondeu que o servidor tem
213 uma identidade funcional que vale em todo o território nacional, porém o crachá não é
214 um documento oficial. O conselheiro Dr. Calandra, comentou sobre a vida pós
215 universidade, quando o formado deverá usar sua identidade civil. Neste momento não
216 haverá histórico da trajetória dessa pessoa na universidade. Aconselha fazer essas
217 mudanças de forma segura, uma vez que a universidade deve entender que a vida dura
218 mais que a vida na universidade. A conselheira Marineide, vice-diretora do campus
219 Guarulhos, comentou sobre a forma como as pessoas que trabalham ou atendem
220 alunos lidam com a questão, lembrando que se trata de uma mudança cultural, e as
221 outras pessoas devem estar preparadas também. O Procurador, Dr. Reginaldo, disse
222 que nos documentos, nos casos de alteração do nome, o nome social virá,
223 obrigatoriamente, acompanhado pelo nome civil. A sra. Presidente concordou com a
224 conselheira Marineide sobre a orientação das pessoas envolvidas no atendimento, tais
225 como: secretárias, recursos humanos, NAEs, pessoas que confeccionam os crachás.
226 Considerou que este é o trabalho seguinte, orientação e aceitação da diversidade,
227 concluindo que o processo de esclarecimento deve continuar. A conselheira Jaqueline,
228 pró-reitora adjunta de graduação, perguntou sobre a pasta verde, lista de presença.
229 Esclareceu que a pasta verde é onde vão os registros pertinentes a vida escolar do
230 aluno. Ela pergunta se deve constar o nome social ou civil. Disse que não tem dúvida
231 sobre a lista de presença que deve contar o nome social. A sra. Presidente sugeriu
232 discutir essas questões a nível de Pró-Reitoria e com o Procurador, e sugeriu votar
233 aqui a supressão do parágrafo e depois constituir um grupo de trabalho para que se
234 coloque em prática na instituição. Em seguida, colocada em votação, a proposta foi
235 aprovada com 1 abstenção. **4 - Retificação da ata do Consu de 9 de abril de 2014,**
236 **sobre a autorização para o projeto "SUPERA e Fé na Prevenção":** a sra.
237 Presidente esclareceu o motivo da retificação da referida ata, lembrando que se trata
238 de normas que regem os convênios contratados pela FAP. Nestas normas é exigida a





239 participação de 1/3 (um terços) de profissionais com vínculo com a Unifesp. Além disso
240 as normas exigem que esses contratos seja aprovados pelo Consu. Ela lembrou que na
241 ocasião este projeto, assim como os demais constavam de uma lista, porém não foi
242 descrito na ata e, para dar prosseguimento é necessário que se faça esta retificação. A
243 coordenadora do projeto, conselheira M. Lúcia Formigoni informou que se trata de
244 questão burocrática e que, se essa retificação não for feita, não tem como pagar os
245 participantes. Disse que o projeto foi renovado por mais 1 ano e conta com 5 inscritos
246 por vaga. O curso é gratuito e é necessário um grande número de tutores e revisores e
247 a Unifesp não conta com o número de pessoas com doutorado e mestrado, que tenham
248 disponibilidade. O conselheiro J Aléssio, fazendo menção ao relato recebido disse que
249 pelas gravações, o projeto foi colocado na lista naquele dia. Sugere aprovar
250 formalmente, acrescentando que a universidade deve servir como ponte para
251 trabalhos sociais, porém se não tem capacidade para realizar, talvez valesse a pena
252 ficar apenas como gestora. A conselheira M. Lúcia complementou as informações
253 dizendo que a lei das fundações exige 1/3 das universidades, a solicitação formal para
254 a aprovação do Consu foi feita, mas houve um lapso e, nos casos dos cursos EaD não
255 tem muitos profissionais com disponibilidade. Os editais de seleção dão preferência,
256 sempre, para o pessoal da Unifesp. Colocada em votação, a solicitação foi aprovada
257 por unanimidade. Está, portanto, retificada a ata do egrégio colegiado, da reunião
258 realizada no dia 9 de abril de 2014, sobre a autorização para que o Projeto "SUPERA e
259 Fé na Prevenção" seja desenvolvido com 1/3 (um terço) de participantes na Unifesp
260 (Processo nº 23089.001018/2012-43), coordenado pela Profª. Maria Lúcia O.
261 Formigoni. **5 - Homologação do processo de redistribuição da servidora Fabiana**
262 **Rodrigues da Costa Nunes, docente do campus de Diadema, para a UFABC:** a
263 sra. Presidente informou que o processo em questão correu os trâmites exigidos, tendo
264 sido aprovado nas instâncias necessárias. Colocado em votação recebeu 1 voto
265 contrário e 2 abstenções, e portanto, a redistribuição em questão foi homologada. **6 -**
266 **Homologação de resultado e de abertura de concursos públicos e processos**
267 **seletivos simplificados:** tendo os senhores conselheiros recebido a relação dos
268 concursos e processos com a devida antecedência, não havendo nenhuma objeção, os
269 processos foram homologados e aprovados, a saber: **Homologação de Concurso**
270 **Público:** a) **Campus São Paulo:** 1) Cirurgia / Cirurgia Torácica, não houve candidatos
271 inscritos; 2) Medicina / Cardiologia, candidato aprovado: Adriano Mendes Caixeta; 3)
272 Medicina III / Ginecologia / Ginecologia Endócrina, candidato aprovado: Claudio





273 Emilio Bonduki; b) **Campus Guarulhos:** 1) Letras / Teoria Literária, candidatos
274 aprovados: 1º - Gustavo Scudeller e 2º - Eduardo Horta Nassif Veras; 2) Fundamentos
275 Teóricos e Práticos de Língua Portuguesa e Residência Pedagógica em Educação
276 Infantil / Linguagem, candidato aprovado: Fernando Rodrigues De Oliveira; c)
277 **Campus Diadema:** 1) Ciências Biológicas / Botânica, Taxonomia Vegetal, candidatas
278 aprovadas: 1º - Carla Polesseli Bruniera; 2º - Marilia Cristina Duarte; e 3º - Juliana
279 Lovo; 2) Ensino de Ciências e Matemáticas / Práticas Pedagógicas e Estágio
280 Supervisionado: candidatos aprovados: 1º - Filipe Santos Fernandes; 2º - Maira
281 Batistoni e Silva; 3º - Robson Macedo Novais; 3) Química/Físico-química: candidatos
282 aprovados: 1º - Willian Hermoso; 2º - Noriberto Araujo Pradie; **Homologação de**
283 **Processo Seletivo** Simplificado: a) **Campus Baixada Santista:** 1) Trabalho em
284 Saúde / Saúde Coletiva: candidatos aprovados: 1º - Jandro Moraes Cortes; 2º - Luciane
285 Ferreira do Val; 2) Terapia Ocupacional / Terapia Ocupacional, não houve candidatos
286 inscritos; b) **Campus Diadema:** Engenharia / Engenharia Bioquímica, candidatos
287 aprovados: 1º - Priscila Vaz De Arruda; e 2º - Elcimar da Silva Nobrega. **Abertura de**
288 **Concurso Público:** a) **Campus Baixada Santista:** 1) Engenharia / Engenharia do
289 Petróleo, 1 vaga; 2) Engenharia / Engenharia Mecânica, 1 vaga; 3) Engenharias /
290 Engenharia Ambiental, 1 vaga; 4) Oceanografia / Oceanografia Física, 1 vaga; 5)
291 Engenharias / Engenharia Civil, 1 vaga; 6) Psicologia / Educação e Saúde, 1 vaga; b)
292 **Campus São José dos Campos:** 1) Ciências da Computação / Hardware, 1 vaga; 2)
293 Física / Física da Matéria Condensada, 1 vaga; 3) Engenharia de Materiais e
294 Metalúrgica / Cerâmicos, 1 vaga; 4) Economia / Organização Industrial e Estudos
295 Industriais, 1 vaga; 5) Ciências Biológicas / Imunologia Aplicada, 1 vaga; 6)
296 Biotecnologia / Biotecnologia Vegetal, 1 vaga; c) **Campus São Paulo:** Ciências da
297 Saúde - Medicina / Anatomia Patológica, 2 vagas; **Abertura de Processo Seletivo**
298 **Simplificado:** a) **Campus Guarulhos:** Pedagogia / Política e Organização da
299 Educação Básica e Residência Pedagógica, 1 vaga; b) **Campus São José dos**
300 **Campos:** Matemática / Matemática Aplicada, 1 vaga; c) **Campus São Paulo:**
301 Psicobiologia / Medicina e Sociologia do Abuso de Drogas, 1 vaga. 7 -
302 **Encaminhamentos dos novos processos de redistribuição:** a sra. Presidente
303 lembrou que, em reunião do mês de junho, houve recomendação para que o Consu
304 rediscutisse as redistribuições, em virtude das dificuldades atuais e a possibilidade da
305 instituição não conseguir abrir concursos no futuro. Lembrou que em razão do período
306 eleitoral, mesmo sendo no município, a troca de vagas está suspensa. A questão não é





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



307 unânime entre as instituições de ensino, pois alguns reitores entendem que devem
308 continuar: as homologações, os concursos, as redistribuições, porém o MEC
309 determinou a suspensão das redistribuições. Ela explicou que quando um servidor,
310 TAE ou docente é redistribuído, a instituição está trocando por um código de vaga. A
311 partir de então, poderíamos abrir o concurso, mas não está claro que no próximo
312 exercício poderemos abrir novos concursos. As instituições poderão receber novas
313 diretrizes pelo Ministério do Planejamento e, na ocasião, a mesa recomendou ao
314 Conselho de Gestão com Pessoas debater o assunto e retornar ao Consu. O
315 ComPessoas sugeriu que os processos que tivessem dado entrada até 8 de junho
316 fossem avaliados e, aqueles que entrassem a partir de então seriam discutidos. A
317 conselheira Christina lembrou que cabe ao Consu discutir sobre a redistribuição de
318 docentes, salientando ser a redistribuição dessa categoria diferente da redistribuição
319 de TAEs. Ela relatou que foi contatada, através de mensagens, por docentes do
320 campus Diadema e estes relataram suas preocupações com as precariedades do
321 campus. Ela entende que as avaliações dessas solicitações de redistribuição continuem
322 sendo feitas, e propõe que todo e qualquer processo de redistribuição de docente seja
323 tratado pelo Consu. Conclui dizendo que os docentes que já seguiram alguns passos na
324 carreira não podem perder suas conquistas. A sra. Presidente lembrou que o que se
325 está discutindo é a troca de vagas e não a progressão na carreira, enfatizando a
326 necessidade que a administração tem de discutir o assunto. A conselheira Sinara
327 lembrou uma fala do conselheiro J. Aléssio que disse que somos uma universidade em
328 construção, e comentou situação em que os estudantes de medicina atendem no
329 corredor, no campus São Paulo, concluindo que mesmo assim, não perdeu a
330 excelência. A conselheira suplente, Cláudia, que foi redistribuída para a Unifesp
331 fazendo menção a lei maior, sugeriu estudar caso a caso e não suspender as
332 redistribuições na sua totalidade, lembrando que algumas pessoas solicitam a
333 redistribuição por necessidade real. Outras falas seguintes também foram no sentido
334 de concordar com o estudo dos casos individualmente. O conselheiro J. Aléssio sugeriu
335 maior rigor nos processos e se disse incomodado com as justificativas dos solicitantes,
336 que muitas vezes dizem que arrumaram um lugar melhor. O conselheiro Ronaldo
337 salientou que o concursado que entra, quer fazer o melhor e sabe que encontrará
338 dificuldades. Lembrou que a mobilidade está amparada na lei. Desta forma considera
339 que devem ser analisadas as motivações para a saída; porque está ruim e por quanto
340 tempo esteve assim. Ele falou que alguns docentes perdem projetos por questões de





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



341 infraestrutura. Sugere que seja formada uma comissão para avaliar e, ao final, emitir
342 seu parecer. A conselheira Rosemarie informou que um servidor da Pró-Reitoria de
343 Gestão com Pessoas está matriculado na pós-graduação no campus Osasco e seu
344 trabalho ajudará no estudo deste caso, pois analisa a rotatividade de servidores na
345 Unifesp. Ela enfatizou a preocupação da instituição com a suspensão dos concursos,
346 acrescentando que a Universidade poderá ficar com códigos de vagas sem a
347 possibilidade de utilizá-los. Sugere a composição de uma comissão própria do Consu
348 ou do ComPessoas, lembrando que cabe ao Consu a homologação da chegada ou da
349 saída nos casos de docentes. Durante as discussões, as questões da infraestrutura e da
350 criação de comissão para avaliar as solicitações de redistribuição foram bastante
351 enfatizadas. Outros conselheiros também falaram de suas situações de redistribuídos,
352 todos por necessidade, por exemplo a TAE Maria do Socorro e o docente João Valdir
353 Comasseto. Ao final destas considerações, a sra. Presidente falou da importância de se
354 debater o caso do campus Diadema, comentando sobre a forma como o campus foi
355 implantado e instalado. Ela tem conversado sobre este ponto em todos os níveis e falou
356 das perspectivas frustradas de pessoas que foram para lá, lembrando que alguns
357 docentes estão empenhados em mudar a situação. Falou dos problemas existentes na
358 primeira unidade instalada e das medidas para manter a unidade Eldorado em
359 funcionamento. Existe projeto para a construção do novo prédio do campus e a
360 administração trabalha para iniciar as obras. Ela enfatizou a necessidade de se
361 discutir as dificuldades e de trabalhar em conjunto e rápido para dar condições de
362 funcionamento. Ao final falou das necessidades de todas as categorias que ali atuam e
363 chamou a atenção para os casos em que a lei faculta a redistribuição, como por
364 exemplo, nos casos de acompanhamento de cônjuge, doença, questões familiares, etc.
365 Ao final de suas observações, a sra. Presidente também falou sobre as progressões,
366 tanto dos docentes como dos TAEs e das avaliações por que passam as categorias
367 nesses processos. Ela sugeriu a suspensão temporária dos processos de redistribuição
368 para que sejam avaliadas as situações individuais. Para os casos futuros, ela sugere a
369 formação de comissão para pensar os critérios. Concluiu ainda que no momento não
370 há acordo entre o MEC e o MPOG sobre a abertura de novos concursos e
371 redistribuições. A conselheira Christina considera desnecessária a criação de uma
372 comissão para este fim, uma vez que entende que o próprio Consu tem condições de
373 avaliar. Ela conclui que existem duas propostas, sendo uma da mesa, para a suspensão
374 temporária e outra de alguns conselheiros para a análise dos casos individualmente. O





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



375 conselheiro Odair entende que uma comissão menor poderá entrevistar o docente, e
376 perguntou se está em estudo também o banco de equivalência, ao que a sra.
377 Presidente respondeu que no caso da categoria docente estão em estudo não só as
378 vagas mas o banco, lembrando que os substitutos e visitantes ocupam o banco de
379 equivalência. O conselheiro Odair solicitou estimar o tempo para esse estudo e o
380 conselheiro J. Aléssio perguntou se a comissão será um órgão assessor do Consu ou de
381 todo o processo. Propôs debater, na próxima reunião, a questão daquele campus. O
382 conselheiro Ronaldo voltou a se pronunciar e sugeriu que se suspendam os processos
383 pelo período de 4 (quatro) meses e, em novembro, voltem a ser avaliados os processos,
384 com critérios. A conselheira Christina disse que não votará em proposta de criação de
385 comissão de critérios, entendendo que o consenso está na criação de comissão para
386 avaliar caso a caso, e trazer sua conclusão ao Consu. Em seguida solicitou a mesa para
387 enunciar o que se estava acordando. A sra. Presidente concluiu: "será composta uma
388 comissão do Consu em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas e, no prazo
389 de 4 (quatro) meses, essa comissão apresentará os critérios ao Consu. Essa mesma
390 comissão fará estudo em cima dos códigos de vagas e do banco de equivalência. Em
391 seguida, as solicitações serão analisadas caso a caso". A sra. Presidente lembrou que
392 não há critérios para a saída de docentes, somente para a entrada. Ao final das
393 discussões a mesa apresentou 2 (duas) propostas, a saber: Proposta 1 - consensual,
394 composição de uma comissão para, no prazo de 4 meses, apresentar normas internas
395 para a redistribuição, sendo que esta comissão fará estudos sobre os códigos de vagas
396 e o banco de equivalência. Nesse prazo de 4 meses ficam suspensos os processos de
397 redistribuição e, ao final dos 4 meses o Consu volta a avaliar caso a caso e, Proposta 2
398 - de autoria da conselheira Christina - não suspender os processos e avaliar todos
399 neste plenário, caso a caso. Na oportunidade, a conselheira Christina perguntou sobre
400 as funções da comissão e o que esta comissão iria normatizar. A sra. Presidente
401 esclareceu, lembrando que temos procedimentos para a entrada e não temos para a
402 saída, entendendo que há consenso e a comissão apresentará as propostas de
403 normativas neste colegiado. Na oportunidade, a sra. Christina retirou sua proposta e a
404 proposta final foi a seguinte: "Será criado um grupo de trabalho que estabelecerá as
405 normativas para os casos de redistribuição, apresentando ao Consu no prazo de 4
406 meses. Nesses 4 meses, ficarão suspensos os processos de redistribuição. Ao final
407 desse prazo as solicitações serão avaliadas caso a caso". Colocada em votação foi
408 aprovada, sendo que um conselheiro se absteve. Em seguida, a sra. Presidente





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



409 solicitou voluntários para a comissão, lembrando que a Pró-Pessoas indicará um
410 membro, a fim de estudar questões que não conflitem com normativas externas. A
411 comissão, incluindo a indicação da Pró-Pessoas, ficou assim composta: Emília Inoue
412 Sato (presidente), Christina Windsor Andrews, Ronaldo Adriano Christofolletti e Tânia
413 Socorro de Moraes Barradas, esta última pela Pró-Pessoas. Neste momento, a
414 conselheira Rosemarie falou sobre o Núcleo de Mobilidade que recebe um volume
415 grande de solicitações de remoção e redistribuição, por isto, considera importante
416 esclarecer e dar transparência aos mecanismos, e regular dentro da Lei. Nada mais
417 havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a
418 presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Sr^a Presidente.

419

420

421

422

Soraya Soubhi Smaili
Reitora

423

Presidente do Conselho Universitário

424

425

426

427

428

Andreia Reis Pereira Meleti

429

Secretária do Conselho Universitário

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

